



## **EXPANSIONISMO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PRIVADA: UM DEBATE SOBRE A DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO**

Marta de Souza França - IFBA- [martatinta@gmail.com](mailto:martatinta@gmail.com)

Bárbara Leonora Souza de Miranda - IFBA- [barbaramiranda01@yahoo.com.br](mailto:barbaramiranda01@yahoo.com.br)

*Educação, Arte e Cultura /Gestão Educacional*

O presente trabalho tem por objetivo discutir o projeto expansionista do ensino superior brasileiro, a partir de uma das políticas educacionais que o Governo Lula propôs ao setor privado, o PROUNI. Como questão que norteia o debate, apresenta-se: em que medida a implementação dessa política não só amplia a oferta de vagas, mas representa uma democratização do ensino superior? A escrita sustenta-se em dois momentos: 1) A Expansão de Ensino Superior no Brasil: aliança entre o público e o privado; 2) O PROUNI: projeto político privatista para “democratizar” a Educação Superior. É importante mencionar que esta proposta de escrita contribui sobremaneira para a elaboração de um processo crítico-reflexivo e uma demarcação histórico-político-social, sem deixar de apresentar um caminho promissor para realizar uma investigação científica mais densa e minuciosa. Vale esclarecer que realizamos algumas escolhas importantes para delimitar nosso campo investigativo, visto que este tema abre um debate amplo e complexo, assim optou-se por uma imersão histórica a partir de 1995, já que estudiosos deste período apresentam dados quantitativos que reforçam um aumento significativo da oferta de cursos de graduação e da multiplicação das instituições superiores particulares no Brasil. Embora devamos reconhecer que o debate sobre a Educação Superior no Brasil não está mais restrito a uma parcela “predestina” ao seu acesso e que há, em alguma medida, avanços após a implantação do PROUNI, especialmente, se pensarmos nos números de sujeitos que podem participar desta educação, os quais há bem pouco tempo se viam excluídos do direito de adentrar no ensino superior. Contudo, o fato destas pessoas terem garantido suas matrículas numa IES, não podemos considerar que o PROUNI esteja servindo a um processo de democratização de ensino. A nosso ver, essa política pública, por mais que seja defendida por alguns autores enquanto proposta que visa democratizar o ensino a este setor, não pode ser assim considerada, haja vista que, por tudo que vimos neste trabalho, a democratização está para além do acesso. Este é apenas o ponto de partida, mas não reduz o processo, pois não podemos pensar que o discurso de um governo em favor da democratização do ensino não tenha a preocupação e nem a prioridade de também garantir a qualidade do ensino e a permanência dos estudantes, tripé fundamental para a concepção de fato de democratização que defendemos neste trabalho.

Palavras-chave: Educação Superior; Projeto Expansionista; Democratização do ensino.